

Information Bureau | 2016  
APCOR



## ÍNDICE

<b>APCOR. O QUE É?</b> .....	<b>3</b>
MISSÃO .....	3
POLÍTICA DE QUALIDADE .....	3
VALORES .....	3
ACTIVIDADES .....	3
Systecode – Sistema de Acreditação das Empresas Mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras, SY .....	3
Normalização, NO .....	4
Jurídico, JU .....	4
Económico, Fiscal, Informação sobre medidas de apoio público .....	4
Licenciamento Industrial .....	4
Informação / Comunicação .....	5
Inovação e Desenvolvimento .....	5
Contratação Colectiva .....	5
<b>PROJECTOS</b> .....	<b>6</b>
Projecto INTERCORK – Promoção Internacional da Cortiça .....	6
GIP – Gabinete de Inserção Profissional .....	6
<b>PROJECTOS DESENVOLVIDOS NO PASSADO</b> .....	<b>7</b>
Projecto Formação PME .....	7
Projecto Cork 2013/2014 .....	7
Corchacção – Promoção - Apoio Técnico – Investigação .....	7
DapHabitat .....	7
PCT – Pólo de Competitividade e Tecnologia da Fileira Florestal Portuguesa .....	7
Programa Cork 2010 .....	8
Projectos Cork 2000 e CIC .....	8
Programa CorkAcção .....	8
Programa da Fileira dos Materiais de Construção .....	9
Programa Corchiça/Floresta .....	9
Programa Reciclar .....	9
<b>COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>10</b>
Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR) .....	10
Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (CINCORK) .....	10
Confederação Europeia da Cortiça – C.E.Liège (Confédération Européenne du Liège) .....	10
Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça (FILCORK) .....	10
Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF) .....	10
Comité Consultif des Forêts y inclus Liège .....	10
ViniPortugal .....	11
Instituto do Vinho do Douro e Porto (IVDP) .....	11
Casa do Azeite .....	11
<b>CONSTITUIÇÃO DA APCOR</b> .....	<b>12</b>
<b>CONTACTOS</b> .....	<b>14</b>

## APCOR. O QUE É?

A Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) foi criada para representar e promover a Indústria da Cortiça Portuguesa.

É uma associação patronal, de âmbito nacional, fundada em 1956, sediada no norte de Portugal, em Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira - situada a cerca de 30 Km do Porto, a segunda maior cidade do país. Todas as empresas que se dediquem à produção, comercialização ou exportação de produtos de cortiça podem ser suas associadas.

Actualmente, a APCOR conta com cerca de 270 empresas associadas e que, no seu conjunto, são responsáveis por cerca de 80% da produção nacional e 85% das exportações de cortiça.

### MISSÃO

APCOR tem como missão promover e valorizar a cortiça enquanto matéria-prima de excelência e os seus produtos, através da criação das condições necessárias ao desenvolvimento dos seus associados.

### POLÍTICA DE QUALIDADE

A APCOR assenta a sua política de qualidade na prossecução da sua missão em satisfazer os seus associados, por meio do cumprimento dos objectivos, envolvimento e motivação operacional da toda a equipa e parceiros estratégicos, bem como através de um espírito inovador e melhoria contínua da organização.

### VALORES

- Excelência quando pretendemos superar as expectativas, através do rigor, da eficácia, do entusiasmo e da vontade de inovar;
- Cooperação e independência na procura da participação activa dos associados em benefício dos interesses e desenvolvimento da fileira.

### ACTIVIDADES

A APCOR desenvolve um conjunto de actividades, serviços e projectos, de carácter nacional e internacional, e que visam a promoção e valorização da cortiça, assim como o aumento da competitividade do sector como um todo e de cada empresa individualmente.

A APCOR presta um conjunto de serviços de apoio aos seus associados em diversas áreas, tais como: comunicação, informação, qualidade, normalização, jurídica, económica, licenciamento industrial, ambiente, energia, higiene e segurança no trabalho, estratégia, inovação, investigação, formação, entre outras; e, ainda, desenvolve outras actividades em prol de toda a fileira, a saber: internacionalização, informação, contratação colectiva, cooperação institucional, inovação e desenvolvimento e qualidade. Seguem alguns dos serviços que são prestados pela APCOR:

#### **Systemcode – Sistema de Acreditação das Empresas Mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras, SY**

Nesta área é prestado o seguinte apoio:

- Garantir a interlocução entre as empresas e a Confederação Europeia da Cortiça (CELiège), entidade gestora do Systecode, disponibilizando informação, recepcionando as inscrições das empresas, esclarecimento de dúvidas, etc;
- Acompanhamento dos processos anuais; esclarecer os associados em relação ao preenchimento do Pedido de Auditoria: definição das actividades a que as empresas se podem candidatar;
- Apoiar, quando necessário, as empresas no contacto com o Organismo de Certificação;
- Apoiar as empresas nas visitas que são efectuadas, para implementação do Systecode;
- Fazer chegar aos órgãos de decisão da CELiège as preocupações do sector: reclamações decorrentes das auditorias, tanto em relação à forma como foram conduzidas, como em relação ao conteúdo dos guias de auditoria e aos requisitos que não foram cumpridos pelas empresas auditadas.

### **Normalização, NO**

A APCOR, enquanto Organismo de Normalização Sectorial, compete-lhe a coordenação de todos os trabalhos considerados indispensáveis nesta matéria, sendo de realçar: a definição do plano de actividades, constituição dos grupos de trabalho, gestão da base de dados de vogais, realização de reuniões por grupos de trabalho, garantir a participação nos fóruns, organismos, etc., de interesse para os objectivos da normalização.

Trata-se de um trabalho que é realizado em parceria com o Instituto Português da Qualidade e que visa a análise, melhoria e actualização das normas para dar resposta aos padrões mais exigentes dos clientes e consumidores do sector. Tendo em vista a defesa dos interesses da indústria do sector, o ONS/APCOR tem procurado sensibilizar e interessar os empresários e técnicos responsáveis pela qualidade a cooperarem com as actividades de Normalização.

A actuação do ONS/APCOR tem-se desenvolvido no sentido de acompanhar as actividades normativas do CEN e ISO, nas áreas que respeitam aos produtos de cortiça, tendo em atenção a realidade nacional, as carências existentes para conseguir uma programação adequada das actividades normativas do sector.

Foi criado um Guia de Normalização para o sector da cortiça que dá conta das normas em uso.

### **Jurídico, JU**

Esta área assegura as actividades de:

- Elaboração de pareceres solicitados, internamente, sobre questões jurídicas;
- Atendimento e esclarecimento de dúvidas colocadas pelos associados;
- Elaboração e acompanhamento de processos em contencioso;
- Produção e preparação de informação jurídica para divulgação aos associados.

### **Económico, Fiscal, Informação sobre medidas de apoio público**

Aumentar o acesso dos associados ao apoio e informação na área de projectos e linhas de apoio públicas, é o principal objectivo desta área.

### **Licenciamento Industrial**

Esta área assegura as actividades:

- Apoio aos associados nas diversas áreas ligadas ao licenciamento industrial (higiene, segurança e saúde no trabalho, ruído, qualidade do ar, resíduos, recursos hídricos e outras questões relacionadas com o ambiente);
- Apoio dos associados nas vistorias/inspecções realizadas pelas várias entidades, tendo em vista a resolução de problemas.

**Informação / Comunicação**

- Gestão e divulgação de informação sectorial de ordem diversa (escrita e audiovisual);
- Produção de suportes escritos e audiovisuais sobre a cortiça;
- Colaboração com artigos e informação para jornais internacionais, nacionais e regionais – relação com os media;
- Gestão da fototeca, mediateca e biblioteca – centro de informação da cortiça;
- Organização de eventos;
- Gestão do sítio da APCOR – [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt) e [www.realcork.org](http://www.realcork.org).

**Inovação e Desenvolvimento**

Inovar para crescer é o mote que tem levado a APCOR a promover e a incentivar a inovação e o desenvolvimento como factores de sucesso do sector e, conseqüentemente, das empresas. Através da parceria com centros de investigação, empresas, outras associações, escolas e universidades, desenvolve projectos que cobrem diversas áreas com um enfoque particular para a descoberta de novas aplicações para a cortiça. Também o conhecimento do sobreiro e da cortiça tem motivado, continuamente, novas áreas de investigação que mobilizam equipas multidisciplinares, tendo gerado saberes e práticas que são implementadas pelos agentes do sector.

Um exemplo destas sinergias é o recente projecto Agenda Portuguesa de Investigação e Inovação no Sobreiro e na Cortiça - Agenda 3i9, construído com base num processo participativo de auscultação dos parceiros do Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC), da qual a Associação Portuguesa da Cortiça (Apcor) faz parte, e que envolveu 81 investigadores e técnicos de 27 entidades, em reuniões sectoriais. Neste processo foi identificado um conjunto de acções de investigação prioritárias em diversos domínios científicos. Estas acções integram as linhas estruturantes de cinco planos funcionais, mas que carecem de implementação urgente pelo seu impacto económico para o sector produtivo e industrial. A Agenda 3i9 foi, assim, construída com base em cinco planos funcionais de abrangência nacional, a saber: plano nacional de melhoramento; plano nacional de melhoria da produtividade; plano nacional de defesa contra agentes bióticos; plano nacional de qualidade da cortiça; e, por fim, plano nacional de acção territorial. Esta agenda já está disponível para descarregar no sítio da Apcor ([www.apcor.pt/media-center/noticia/agenda-da-investigacao-e-inovacao-no-sobreiro-e-cortiça-foi-lancada/](http://www.apcor.pt/media-center/noticia/agenda-da-investigacao-e-inovacao-no-sobreiro-e-cortiça-foi-lancada/)).

**Contratação Colectiva**

A APCOR representa a indústria da cortiça nas negociações das Convenções Coletivas de Trabalho com os Sindicatos, procurando incentivar o desenvolvimento competitivo das empresas e melhorar as condições socioeconómicas dos seus trabalhadores. Promove reuniões entre a Direcção da APCOR e os vários Sindicatos, no sentido de gerar consensos sobre as várias temáticas relacionadas com as questões laborais, determinadas pelas sucessivas alterações do enquadramento legal nacional.

Mais informações sobre a APCOR disponíveis em [www.apcor.pt/quem-somos/servicos/](http://www.apcor.pt/quem-somos/servicos/)

## PROJECTOS

A APCOR tem vindo a apoiar e a implementar inúmeros projectos com o objectivo de incrementar o desenvolvimento da indústria da cortiça portuguesa nas suas variadas áreas de actuação. Assim, os principais projectos em curso tocam áreas como: comunicação interna e externa, investigação e desenvolvimento, formação e consultadoria para as empresas.

Os principais projectos são:

### **Projecto INTERCORK – Promoção Internacional da Cortiça**

O InterCork, que irá contar entre 2016/2017 com a sua terceira edição, é um projecto de promoção e defesa dos produtos de cortiça junto dos principais mercados de destino do sector. Para o desenvolvimento da campanha, que se pretende ajustada a cada mercado-alvo, são utilizadas diversas ferramentas de comunicação, a saber: Marketing Relacional, Direct Marketing, Design gráfico, Web design, Redes Sociais e Internet, Relações Públicas e Publicidade, entre outras.

O sector é apresentado como uma indústria de tradição e cultura, à qual se associa uma preocupação com o ambiente e a natureza, mas tendo sempre como perspectiva um futuro mais promissor.

Assim, as mensagens-chave globais a apresentar são:

- Cortiça: produto amigo do ambiente (natural, reutilizável e reciclável);
- Cortiça: matéria-prima de uma indústria sustentável e eco-eficiente;
- Cortiça: liga a tradição à inovação;
- Cortiça: excelentes qualidades intrínsecas;
- Cortiça: produto com excelentes qualidades técnicas e de performance.

O projecto visa a promoção dos dois principais produtos do sector: a rolha de cortiça e os materiais de construção, decoração e isolamento, mas também dá enfoque aos novos produtos/aplicações.

Este projecto surge na sequência dos dois anteriores projectos de comunicação desenvolvidos e denominados de InterCork I e InterCork II – Campanha Internacional da Cortiça.

A primeira e a segunda fases da campanha contaram com um investimento de 28,3 milhões de euros (21 milhões e 7,3 milhões de euros, respectivamente). Esta terceira edição é financiada pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no valor de 7,8 milhões de euros, dos quais 85% são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e os restantes 15% são obtidos pela comparticipação privada das empresas associadas.

Desde 1999 até aos dias de hoje, a APCOR conta já com um investimento em comunicação na ordem dos 49 milhões de euros.

### **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**

Juntamente com o Centro de Emprego de São João da Madeira, a APCOR criou um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), na Casa do Povo de Santa Maria de Lamas. O gabinete tem os seguintes objectivos: disponibilizar informação profissional para jovens e adultos desempregados; apoiar a procura activa de emprego; disponibilizar acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; captar ofertas de entidades empregadoras; divulgar ofertas de emprego e colocar os desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas; e encaminhar para ofertas de qualificação.

## PROJECTOS DESENVOLVIDOS NO PASSADO

### Projecto Formação PME

A Formação PME (Pequenas e Médias Empresas) tem como principal objectivo promover a informação e sensibilização dos empresários/gestores e trabalhadores, para a necessidade de adequação às novas tecnologias e mutações organizacionais. Através da promoção de um diagnóstico às PME é possível avançar para acções concretas nas empresas, com vista a uma maior eficácia dos recursos humanos, induzindo-as ainda à percepção estratégica da formação como factor essencial da competitividade das empresas. A APCOR desenvolve este projecto desde 2003, estando concluída a sétima edição, e que contou com uma média de 25 empresas por edição. Este programa é financiado pelo Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, do Fundo Social Europeu, sendo liderado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP). Prevemos contar com nova edição do projecto em 2016/2018.

### Projecto Cork 2013/2014

O projecto Cork 2013/2014 teve por objectivo apoiar a APCOR no desenvolvimento de diversas actividades inerentes ao trabalho associativo e, também, contribuir para a criação de informação sobre a cortiça e o sector da cortiça, nomeadamente: estudos sectoriais, suportes técnicos, etc. O programa foi apoiado pelo QREN/Compete e contou com um orçamento de 473 mil euros, com o financiamento de 80% das entidades públicas e 20% com participação privada das empresas do sector.

### Corchacção – Promoção - Apoio Técnico – Investigação

O Corchacção foi um projecto Interreg, desenvolvido pela APCOR, a Agrupación de Empresarios del Corcho (Asecor) (congénere da Extremadura Espanhola) e a Associação Empresarial de Portalegre (Nerpor) e esteve direccionado para três áreas: promoção da cortiça no mercado nacional, apoio às empresas abrangidas pela região (Alto-Alentejo) em termos de formação e assistência técnica e investigação.

### DapHabitat

O Projecto DapHabitat pretendeu desenvolver, com visibilidade nacional e internacional, um sistema de registo nacional de Declarações Ambientais de Produtos (DAP) para o Habitat e que fossem validadas numa base de dados de acesso público. O projecto contou com vários parceiros do sector da construção e foi promovido pela Plataforma para a Construção Sustentável, cluster liderado pela Universidade de Aveiro. Os principais objectivos foram: criar, desenvolver e gerir um programa de registo de declarações ambientais de produtos envolvidos na construção do habitat, com base em critérios objectivos e independentes; coordenar e desenvolver as RCP (regras para a categoria de produtos) para o cluster habitat; e estimular o desenvolvimento de produtos com um perfil ambiental mais sustentável para o cluster Habitat, promovendo a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

### Cluster das Indústrias da Fileira Florestal

O Cluster das Indústrias da Fileira Florestal, inicialmente denominado de PCT da Fileira Florestal Portuguesa, o qual foi concebido para responder ao desafio colocado pelo Ministério da Economia e da Inovação, tem como objectivo agrupar os sectores da madeira e mobiliário, da cortiça e da pasta e papel em torno do desenvolvimento de projectos comuns. A APCOR surge como associado do Cluster ao lado das empresas aderentes e de outras associações representativas dos outros dois sectores. O Cluster teve como projectos-âncora, no seu arranque como PCT, a sequenciação dos genomas do sobreiro e do pinheiro; a melhoria do material genético para a renovação da floresta portuguesa e redução dos factores de risco biótico e abiótico (tratamento e selecção de sementes); a criação de um "Carbon

Footprint Label" (um rótulo com a pegada de carbono) para os produtos portugueses de base florestal; a criação de um Observatório dos Recursos Florestais destinado a fornecer, à indústria e aos principais stakeholders (influenciadores/beneficiários) da fileira florestal portuguesa, informação sobre o balanço das necessidades e disponibilidades dos recursos florestais; a intensificação do esforço de comunicação, a nível internacional, divulgando as vantagens dos produtos florestais de origem portuguesa e procurando tirar vantagens competitivas desse esforço de divulgação; e a implementação de um programa de formação dos recursos humanos da fileira florestal portuguesa, com especial incidência nos quadros médios e superiores. Recentemente, foi criado o Projecto Certifica +, o qual tem como objectivo promover e facilitar a certificação florestal, tanto a nível da gestão florestal como da cadeia de custódia. Esta iniciativa foi desenvolvida através de uma parceria entre a Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF), APCOR, Associação da Indústria Papeleira (Celpa) e Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro Pinus) - <http://www.apcor.pt/quem-somos/atividades/#projetos-de-comunicacao>.

Este Cluster é gerido pela Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF), da qual a APCOR faz parte.

### **Programa Cork 2010**

Este projecto da APCOR visou constituir um centro de informação sobre a cortiça. Das actividades desenvolvidas destaca-se o 2<sup>a</sup> Congresso Mundial do Sobreiro e da Cortiça – que decorreu em 30 de Setembro de 2011 (mais informações em [http://www.apcor.pt/congress\\_gala.htm](http://www.apcor.pt/congress_gala.htm) e o Estudo de Caracterização Sectorial (<http://www.apcor.pt/artigo/estudo-caracterizacao-sectorial-2011.htm>). Este projecto contou com um investimento global de mais de 376 mil euros, e foi financiado pelo programa Compete - Programa Operacional Factores de Competitividade do QREN.

### **Projectos Cork 2000 e CIC**

Campanha Internacional da Cortiça - Desde o ano 2000, que a APCOR desenvolve projectos na área da comunicação. O primeiro teve como mercado alvo o Reino Unido, denominou-se Cork2000 e contou com um investimento de 1.274.033€. No ano seguinte, iniciou-se a Campanha Internacional da Cortiça que teve três fases de execução, tendo como públicos-alvo o consumidor e o trade. A CIC I foi desenvolvida entre 2001 e 2003, em 10 países (Estados Unidos, Austrália, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Alemanha, África do Sul, Chile e Argentina), com um investimento de 7.931.260,66€. A CIC II teve lugar entre Setembro de 2005 e Setembro de 2006, em três mercados (Reino Unido, Estados Unidos e Austrália), e com um investimento de 3.135.976,79€. E a CIC III decorreu de Novembro de 2007 a Março de 2008, em dois mercados: França e Alemanha, com um investimento de 683.957,72€. O objectivo da CIC foi a promoção da rolha de cortiça, respondendo, deste modo, às crescentes ameaças colocadas pelos vedantes sintéticos e pelas cápsulas de rosca. A sua implementação foi da responsabilidade da APCOR em parceria com a AICEP e inserida no âmbito do Programa de Incentivos de Modernização à Economia (Prime). Todos os projectos tiveram um investimento público e privado, cujas participações foram variando.

### **Programa CorkAcção**

O principal objectivo foi o reforço da competitividade da indústria portuguesa da cortiça, através do incentivo à modernização da indústria da cortiça e da mudança na cultura organizacional das empresas. O projecto visou uma intervenção em torno de seis áreas operacionais: Ambiente; Qualidade; Higiene e Segurança no Trabalho; Energia; Organização/Gestão/Estratégia Empresarial e que se demonstram fundamentais para o desenvolvimento da competitividade e modernização da indústria de cortiça. Este projecto contou, ainda, com uma vertente de investigação da qual se destacou o estudo



“Desenvolvimento de estratégias biotecnológicas para minimização do TCA, com o INBIOTEC – Instituto de Biotecnologia de Léon (Espanha)” – os resultados foram publicados no livro “Contaminação do vinho por haloanisóis” e que pode ser consultado no site da APCOR. Tendo decorrido durante dois anos, este programa contou com um investimento de cerca de dois milhões de euros, dos quais 75% de origem em fundos comunitários (no âmbito das medidas de apoio do PRIME) e 25% em fundos privados.

#### **Programa da Fileira dos Materiais de Construção**

Com início em 2002, este programa teve por objectivo o desenvolvimento e reforço da imagem dos produtos portugueses para a construção, como sendo a cortiça, a cerâmica, a madeira, o metal e as rochas ornamentais (APCOR, Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP), Associação das Industrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP), Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica (APICER) e a Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granito e Ramos Afins (ASSIMAGRA). O programa teve 4 fases e foi desenvolvido pelas associações mais representativas de cada sector – sendo no caso da cortiça a APCOR -, bem como pelo ICEP Portugal e posteriormente AICEP, segundo um modelo de parceria público-privada. O programa teve como mercados preferenciais Alemanha, Reino Unido, França, EUA, Polónia, Emirados Árabes Unidos, Angola, Canadá, Marrocos e Rússia. Das actividades desenvolvidas destaca-se a participação na feira Mosbuild, em Moscovo, Rússia, missões empresariais a vários mercados, catálogos e brochuras sobre os vários produtos, encontros sectoriais, entre outros.

#### **Programa Corchiça/Floresta**

Estratégia de Cooperação entre Empresas de Cortiça para o Desenvolvimento Territorial do Alentejo e Estremadura Espanhola. Com início em 2003, este programa teve duas fases de execução, com término em 2005, e resultou de uma parceria entre a APCOR e a Agrupación Sanvicenteña de Empresários del Corcho (ASECOR). O Corchiça teve como objectivo principal melhorar a competitividade da fileira da cortiça, criando mecanismos de apoio à planificação, cooperação e gestão empresarial. Para além da APCOR e da ASECOR foram, igualmente, promotores do programa o Ayuntamiento de San Vicente de Alcântara e as câmaras municipais de Alter do Chão, Gavião, Ponte de Sôr e Portalegre. Das actividades desenvolvidas destaca-se o desenvolvimento de três estudos (económico, etnográfico e florestal) sobre as regiões, acções de formação e consultadoria para as empresas de cortiça, desenvolvimento de uma semana da cortiça em Ponte de Sôr e a elaboração de alguns suportes de informação.

#### **Programa Reciclar**

Desenvolvido de 2005 a 2007, o projecto permitiu encontrar uma forma de reutilizar os efluentes da indústria de cortiça para a aplicação na indústria de curtumes. Foi levado a cabo pela APCOR e a Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC), juntamente com os respectivos centros tecnológicos – o Centro Tecnológico da Cortiça e o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e, ainda, o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica. O Reciclar permitiu encontrar uma forma de valorizar um resíduo de cortiça, transformando-o num produto subsidiário com potencialidade de aplicação no sector dos curtumes. Esta medida permitiu a promoção da eco-eficiência no sector corticeiro, através do desenvolvimento e optimização de um sistema de tratamento dos efluentes resultantes da cozedura da cortiça, sem geração de lamas e aliciando a indústria para o cumprimento da legislação ambiental. O financiamento do programa Reciclar assentou num modelo de parceria público-privada, assumindo o ICEP e o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) a participação pública, e a APCOR e a APIC a participação privada e contou com um orçamento de cerca de 700 mil euros.

## COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

De forma a responder à crescente exigência do mercado mundial – em qualidade, competitividade, I&D, tecnologia e sustentabilidade ambiental - a APCOR colabora com várias entidades nacionais e internacionais:

### **Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR)**

O CTCOR é um laboratório de investigação sem fins lucrativos, que desempenha um papel importante para a indústria da cortiça portuguesa. O CTCOR é reconhecido pelo governo português como centro de competência e tem cerca de 200 associados. O CTCOR tem 70 por cento de fundos privados, sendo que o Governo financia o restante valor através de vários organismos. O CTCOR desenvolve investigação nas seguintes áreas: qualidade, ambiente, energia, inovação técnica e tecnológica, estratégia, higiene e segurança no trabalho. [www.ctcor.com](http://www.ctcor.com)

### **Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (CINCORK)**

Este organismo está vocacionado para o desenvolvimento de programas de formação quer para jovens em situação de inserção na vida activa, quer para os activos das empresas, abrangendo as mais diversas áreas: gestão e manutenção da produção, qualidade, ambiente e energia, higiene e segurança no trabalho, gestão de recursos humanos, gestão e finanças estratégicas, gestão comercial/marketing e formação tecnológica específica ao sector. [www.cincork.com](http://www.cincork.com)

### **Confederação Europeia da Cortiça – C.E.Liège (Confédération Européenne du Liège)**

Fundada em 1987, a C.E.Liège tem como principal actividade desenvolver investigação e estudos que permitam estabelecer padrões internacionais e trocar conhecimentos com outros institutos e organizações do sector da cortiça. A APCOR é um dos membros da C.E.Liège, juntamente com outras associações nacionais ligadas à indústria da cortiça de diferentes países – Espanha, França, Itália, entre outros. É, também, a C.E.Liège que publica e gere a implementação do Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR) e do Sistema de Acreditação das Empresas mediante o CIPR - o Systecode. A confederação foi, também, responsável pela criação do símbolo Cork Mark, em 1998, e gere a sua utilização e implementação. [www.celiège.eu](http://www.celiège.eu).

### **Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça (FILCORK)**

Representa a concretização de uma antiga aspiração: reunir na mesma entidade os representantes do estádio da produção e transformação da fileira da cortiça. O seu modelo de financiamento baseia-se na geração de recursos no seio da própria fileira, através da participação das empresas produtoras e transformadoras, e tem por objectivo a concertação interprofissional entre todos os agentes que trabalham na fileira da cortiça, promovendo uma articulação global entre os vários intervenientes deste sector. [www.filcork.pt](http://www.filcork.pt)

### **Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF)**

Tem como objectivo a promoção e o exercício de iniciativas e de actividades tendentes à criação de um centro nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional. Visa promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à Fileira Florestal Portuguesa. [www.aiff.pt](http://www.aiff.pt)

**Comité Consultif des Forêts y inclus Liège**

Comité da União Europeia que monitoriza e analisa as políticas e a legislação que podem afectar o sector da cortiça.

A APCOR tem desenvolvido parcerias com outras associações afins, nomeadamente na área do vinho e dos produtos portugueses, no sentido da promoção conjunta dos vários produtos nacionais. A destacar:

**ViniPortugal**

A Associação Interprofissional para a Promoção dos Vinhos Portugueses é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objectivo apoiar e executar actividades de promoção do vinho e outros produtos vínicos e vitivinícolas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Agrupa outras associações, federações de associações e organizações de profissionais ligados à produção e comércio de vinho.

[www.viniportugal.pt](http://www.viniportugal.pt)

**Instituto do Vinho do Douro e Porto (IVDP)**

Instituto público de natureza interprofissional, o IVDP tem por missão assegurar uma imagem de prestígio internacional para as Denominações de Origem (DO), Porto e Douro, e aumentar a percepção de valor pelos consumidores, baseada numa forte diferenciação dos produtos no respeito dos conceitos de DO e seu terroir. [www.ivdp.pt](http://www.ivdp.pt)

**Casa do Azeite**

É um organismo cuja missão encontra as suas raízes no Azeite de Marca, repartindo a sua actividade pelo apoio aos produtores e embaladores e pela promoção de Azeite de Marca junto dos consumidores. Actualmente, fazem parte da Casa do Azeite cerca de 65 empresas associadas ao Azeite de Marca, representando, no seu conjunto, cerca de 95% de todo o Azeite de marca embalado em Portugal. A Casa do Azeite tem à disposição documentação sobre o Azeite, a sua história ao longo dos séculos, indicações específicas de utilização, modos de conservação, benefícios para a saúde e informações gastronómicas.

[www.casadoazeite.pt](http://www.casadoazeite.pt)

# CONSTITUIÇÃO DA APCOR

Os **Órgãos Sociais da APCOR** são constituídos por:

## 1. Direcção

Presidente: Waldemar Fernandes da Silva, S.A., representada por João Rui Ferreira

Vice-Presidente: Jorge Pinto de Sá, Lda., representada por Jorge Mendes Pinto de Sá

Vice-Presidente: Amorim Isolamentos, S.A., representada por Carlos Manuel Oliveira e Silva

Vice-Presidente: António Almeida, Cortiças, S.A., representada por José Carlos Faria

Vice-Presidente: SOCORI, S.A., representada por João Henrique de Oliveira Brito

Vice-Presidente: A. Ferreira Pedro & Irmão, Lda., representada por Pedro António Borges Ferreira

Tesoureiro: Sá & Irmão, S.A., representada por Manuel Sá Azevedo

Suplente: Manuel Domingos Apura e Filhos, Lda., representada por António Gonçalves Apura

Suplente: Lafitte Cork Portugal S.A., representada por José Manuel Nunes Pinto

## 2. Assembleia Geral

Presidente: Amorim & Irmãos, S.A., representada por José Manuel Ferreira Rios

Vice-Presidente: Reginacork, Industria e Transformação de Cortiças S.A., representada por Carlos Manuel Garcia Ascenço

Secretário: M. A. Silva Cortiças, Lda., representada por José Duarte Tavares da Silva

## 3. Conselho Fiscal

Presidente: Granorte, Revestimentos Cortiça, Lda., representada por Eduardo Sousa

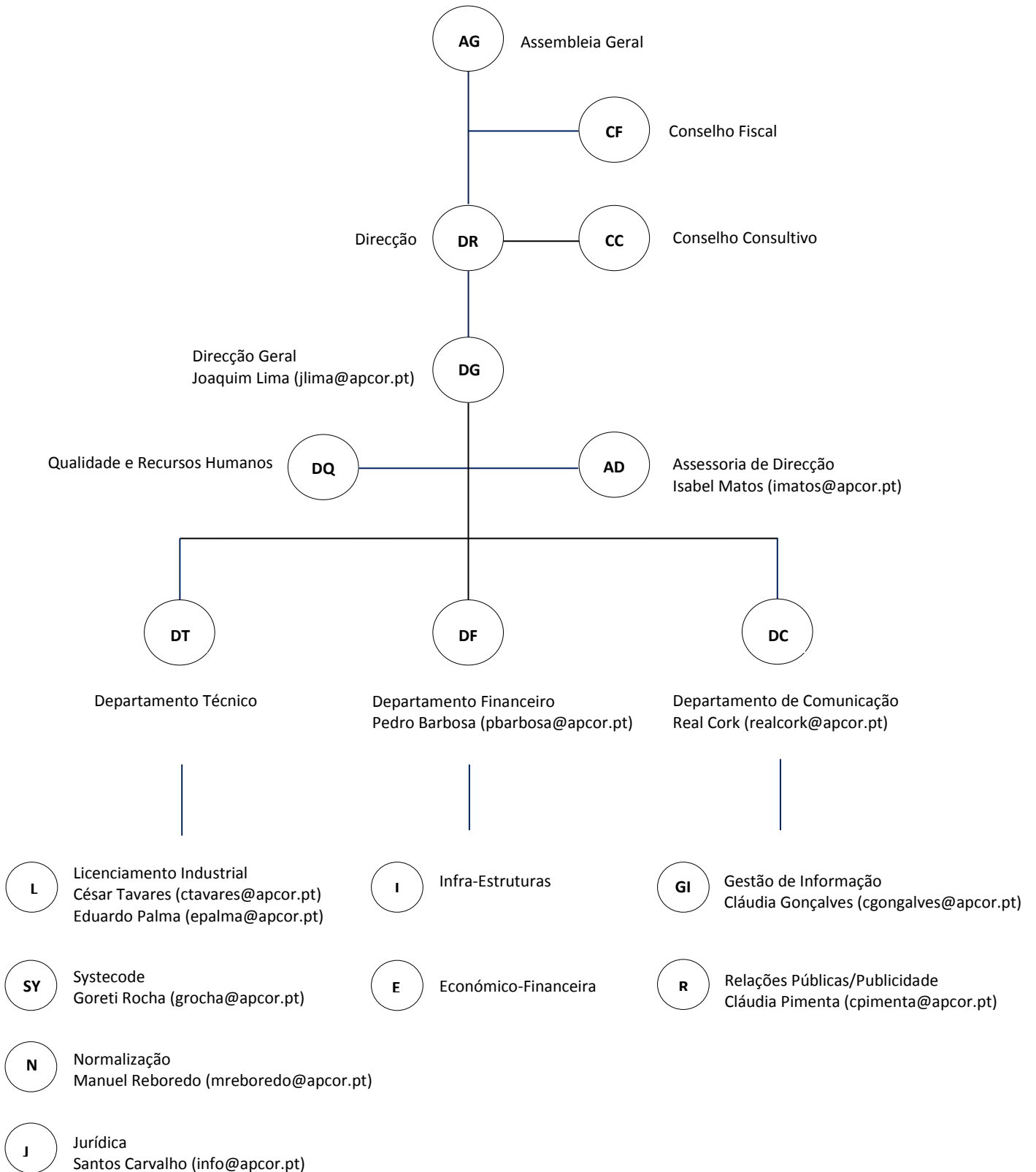
Vice-Presidente: António Norton Amorim de Melo, Lda., representada por Isabel Coelho Melo

Vice-Presidente: Bernardino & Ferreira, S.A., representada por Pedro José Pinto Machado

Suplente: 3DC-Itelligent Nature, Lda., representada por Sara Matos Nunes

Suplente: Corticeira Ataíde, Lda., representada por Tiago Alexandre Ataíde Pereira

**Organograma da APCOR**





## CONTACTOS

Associação Portuguesa da Cortiça  
Av. Comendador Henrique Amorim, 580  
Apartado 100  
4536-904 Santa Maria de Lamas  
Portugal

GPS:40°58'47.56"N 8°34'00.37"O

t. +351 227 474 040

f. +351 227 474 049

e. [realcork@apcor.pt](mailto:realcork@apcor.pt)/[info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt)

w. [www.realcork.org](http://www.realcork.org)/[www.apcor.pt](http://www.apcor.pt)